XXXI Seminário de Iniciação Científica da UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo III
Área temática: Linguística, Letras e Artes
Área do Conhecimento: Linguística

Plano de texto e estrutura argumentativa em redações do Enem: um mapeamento das sequências textuais

Rai Soares Duarte de Morais, Ananias Agostinho da Silva, Francisco Mailson de Lima Cavalcante

O Enem é uma avaliação de larga escala que avalia o desempenho de alunos concluintes do Ensino Médio para medir os seus conhecimentos e as habilidades adquiridas durante esse período de escolarização. O exame conta com uma prova de redação, que pode ser avaliada em uma escala de 0 a 1000 pontos. Na redação do Enem, a produção de um texto nota 1000 depende não somente do domínio da norma culta, mas também é esperado que o candidato saiba apresentar argumentos sólidos e elaborar um planejamento textual que possa assegurar a coerência global desses exemplares. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é descrever o plano de texto de redações do Enem avaliadas com nota 1000, com o intuito de mapear as sequências textuais mobilizadas e hierarquizadas em prol do propósito comunicativo argumentativo dos locutores. Para isso, buscou-se identificar as relações entre argumentação e plano de texto, visando entender o funcionamento estrutural das redações no contexto do Enem e o seu caráter persuasivo. Assumimos aqui que o plano de texto, conforme Adam (2011), é responsável por organizar as ideias e assegurar a coerência, permitindo também o reconhecimento da estrutura composicional e das sequências textuais. O reconhecimento dessas sequências é parte importante da análise, pois Adam (2011) define que os textos são constituídos por macroestruturas autônomas e organizadas, que fazem parte da rede interna do texto. A relação entre a argumentação e o plano textual se dá de forma interna, pois este, como elemento organizador, vai definir como aquela será construída em favor do propósito do locutor. A respeito do plano textual da redação do Enem, predominantemente argumentativo, Cabral (2017) afirma que as outras sequências vão se organizar de modo a realizar o projeto argumentativo do locutor. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter descritivo e explicativo e de natureza aplicada. Os procedimentos envolvem a coleta, análise e interpretação dos dados selecionados a partir de textos reais. O *corpus* é composto por 20 redações avaliadas com nota 1000, produzidas nas edições de 2016 a 2024 e publicadas em cartilhas do participante pelo Inep. Os resultados indicam que o plano textual dessas redações é composto por diversas sequências textuais, com a predominância da sequência argumentativa – que organiza o projeto do texto – enquanto outros tipos de sequências, como a narrativa, a explicativa e a descritiva, surgem em função da própria estrutura argumentativa, isto é, para ocupar o lugar de macroproposições da sequência argumentativa. Concluímos que o plano de texto exerce papel fundamental na construção da argumentação, visto que ele organiza o modo como os argumentos são dispostos no texto.

Palavras-chave: Plano de texto, Redação do Enem, Argumentação.

Agência financiadora: PIBIC/CNPq

Campus: Caraúbas.